

cena política



Sto. André fecha cerco aos usuários de drogas

O projeto de lei aprovado em primeira votação na Câmara de Santo André na terça-feira, autorizando o Executivo a instituir no município a lei "Cidade Sem Drogas – Tolerância Zero às Drogas em Locais Públicos", é uma resposta dos vereadores à onda nacional que propõe a flexibilização das punições a quem consome entorpecentes no País – recentemente, o STF (Supremo Tribunal Federal) descriminalizou o porte de maconha. A ideia partiu do legislador Marcio Colombo (PSDB), ligado ao MBL (Movimento Brasil Livre), que se diz preocupado com o ajuntamento de pessoas consumindo substâncias proibidas "em diferentes localidades de diversos bairros andreenses". Na justificativa da proposta, que ainda será submetida a uma segunda análise no plenário, ele diz temer que a Chácara Baronesa, o Sítio dos Vianas, a Vila Luzita e o Jardim Cristiane, "dentre outros", tornem-se futuras cracolândias.

Bastidores

Lançamento

Diferentemente do que foi publicado neste espaço na edição de ontem, o presidente da Câmara de Santo André, vereador Carlos Ferreira (MDB, foto), fará no dia 22, a partir das 20h, o lançamento de sua campanha à reeleição ao Legislativo. O evento ocorre na Escola de Samba Lírios de Ouro, localizada na Vila Vitória. Veterano da Casa de Leis andreense, o emedebista exerce atualmente seu sexto mandato, dos quais cinco como efetivo e um como suplente.



Claudinei Plaza 5/1/23

Mal-estar

Críticos ferrenhos da esquerda, os candidatos a vereador Pedro Awada e Delegado Luís Fabiano estão fazendo das tripas coração para explicar aos eleitores a aliança de seu partido, o União Brasil, com o prefeiturável Eduardo Leite, hoje no PSB, mas petista histórico em Santo André. Ambos também têm dificuldade de lidar com questionamentos sobre o fato de a correligionária, Fabiana Marangoni, vice na chapa de Leite, morar em São Bernardo e não na cidade que pretende governar.

Fake

Luiz Fernando Teixeira, deputado estadual e candidato do PT e de mais oito partidos de oposição (PSB, PDT, PV, Psol, Mobiliza, PCdoB, Rede e DC) à Prefeitura de São Bernardo, divulgou nota oficial para refutar informação publicada em grupos de WhatsApp – que o petista classificou como "fake news" – segundo a qual figura entre suas propostas de governo a adoção de políticas públicas nas escolas municipais que garantam a integração da transexualidade.

Enfático

"É mentira! É tão esdrúxula que vem acompanhada de diversos erros de ortografia", afirma o prefeiturável petista, que é empresário e evangélico. Luiz Fernando ressaltou, enfaticamente, que essa proposta "não existe nem vai existir" em seu programa de governo.

Time (quase) completo

Com a decisão do comunicador André Ribeiro, o André do Viva (PRTB), de desistir da disputa pela Prefeitura de Santo André, o Grande ABC deve ter 33 candidatos majoritários em outubro, dos quais 32 já solicitaram os registros de seus nomes no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e aparecem no DivulgaCand, sistema de divulgação de candidaturas. Até as 17h de ontem, só faltava se inscrever a aposentada Clenilza Panato, candidata ao Paço andreense pelo PCO.

Pardo

Depois de aparecer no portal DivulgaCand com dois registros de candidatura similares e diferentes apenas na autodeclaração de cor/raça, o vereador e postulante do Podemos à Prefeitura de Rio Grande da Serra, Marcelo Akira, o Akira do Povo, agora tem um único registro no sistema de divulgação. Ficou o pedido no qual o podemista se diz "pardo". O outro, no qual se autodeclarava "branco", foi apagado.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4